

CAMPANHA SALARIAL

COMEÇA A BATALHA POR NOSSOS DIREITOS

Neste ano, a campanha salarial será muita mais difícil porque os patrões jogam para os trabalhadores a fatura da crise que corrói nosso poder de compra.

A inflação oficial para calcular a reposição salarial é baixa porque é manipulada pelo governo que sobe toda hora os preços dos produtos e gêneros de primeira necessidade para os trabalhadores.

A reforma patronal da CLT mentirosamente chamada de reforma trabalhista foi aprovada no balcão das negociatas e em vez de gerar emprego como prometido aprofundou o desemprego. Aumentou a insegurança jurídica tão cinicamente falada.



Enquanto as demais organizações profissionais têm todo o direito de cobrar compulsoriamente para representa-los, os sindicatos foram asfixiados financeiramente para não terem condições de enfrentar os conflitos das relações de trabalho.

Para fechar o quadro vivemos uma crise política e ética, com certos partidos sendo acusados de organizações criminosas.

É com esse conjunto de situações que vamos enfrentar mais uma campanha salarial.

A única certeza é que começa a batalha por nossos direitos, onde unidos nós podemos vencer.

Assembleia geral nos dias 25 e 26

Conforme edital publicado no jornal Jornal de Gravataí, edição 3013, pag 09, publicado no 13/07 Nos dias 25 e 26 de julho as assembleias serão realizadas nas portas das fábricas, nas entrada e saída dos turnos e no dia 26 de julho depois de realizadas nas portas de fábricas, para oportunizar, ainda, mais presença, a última assembleia às 18h em primeira chamada e às 18:30h em segunda chamada a ser realizada na sede Social do Sindicato.

ORDEM DO DIA: 1-Elaboração e aprovação da pauta de reivindicações para realização de convenção coletiva, ou dissídio coletivo de trabalho a vigorar a partir de 1º de setembro de 2018, ficando em assembleia aberta até o encerramento final; 2-Autorização para a diretoria do Sindicato, instaurar processo de revisão de dissídio coletiva caso não vingue o processo de Convenção Coletiva de Trabalho; 3-Autorização para a diretoria do Sindicato, firmar acordo em nome da categoria em relação à Convenção e ou Acordo Judicial na hipótese de Dissídio Coletivo; 4-Aprovação da contribuição assistencial e fixação dos valores e datas a serem descontados a favor do Sindicato. **CABE RESSALTAR** que é nessa oportunidade, garantida a participação com direito a voto em igualdade de condições aos integrantes da categoria profissional não filiados, o momento para apresentar sua oposição ao desconto da contribuição assistencial.

Câmara aprova entrega do pré-sal as multinacionais

Segundo levantamento feito pelo consultor Paulo César Lima, especialista em Petróleo e Energia, o PL 8.939/17 permite às petrolíferas privadas se apropriarem de R\$ 500 bilhões que a estatal brasileira poderá garantir ao longo dos próximos anos com a exploração das reservas contratadas pela cessão onerosa. Os principais investimentos da Petrobras são voltados justamente para essas áreas, cuja produção em 2022 já deve ultrapassar um milhão de barris de

petróleo por dia.

Como grande parte das unidades da cessão onerosa já estão contratadas e entrarão em operação no curto prazo, produzindo petróleo com altíssima rentabilidade, conclui-se, então, que carece de qualquer lógica, a Petrobrás transferir a titularidade dessas áreas a empresas privadas.

Que país sério, soberano e preocupado com seu povo e o desenvolvimento do país entregaria

reservas petrolíferas a estrangeiros?

Foi isto que a Câmara dos Deputados fez no início da noite desta quarta-feira (20/07) ao aprovar, por 217 votos a 57 e 4 abstenções, o PL 8.939/17, do deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA), que autoriza a Petrobras a negociar com outras empresas parte dos seus direitos de exploração de petróleo do pré-sal na Bacia de Santos.

Fonte DIAP

QUANTO MENOR SEU SALÁRIO, MAIS IMPOSTO TU PAGA enquanto o rico nada de braçada

Ao invés de seguir a lógica dos países desenvolvidos e cobrar o imposto de fato sobre a renda e sobre o lucro, taxando assim grandes fortunas e deixando em paz o bolso do trabalhador, o Brasil segue no caminho contrário e pratica impostos em cima do nosso consumo.

No Brasil, a renda mais baixa também é a que paga mais impostos indiretos (cobrados sobre produtos e serviços), 28% de tudo o que ganham os mais pobres é consumido para este fim, enquanto que os mais ricos pagam somente 10% do rendimento neste tipo de imposto.

Ou seja, ao cobrar esse tipo de imposto, um

trabalhador comum sofre bem mais do que um rico empresário, já que pagarão o mesmo tanto de imposto por um produto, mesmo tendo rendas tão diferentes. Isso quer dizer que, ao pagar imposto sobre o consumo, a “mordida” do governo representa bem mais no salário do trabalhador do que no lucro de um rico empresário.

Cobrar imposto sobre o lucro aqueceria cada vez mais a economia, pois estimula o consumo, aumentando assim a produtividade das empresas, os lucros dos empresários, gerando mais empregos e renda, atraindo assim cada vez mais investimentos para o nosso país.

Weg usa a cartilha da reforma trabalhista

Os trabalhadores da WEG denunciaram para o SINMGRA que a empresa está pressionando os companheiros a realizar extensão de jornada semanalmente, reduziu o intervalo de almoço, impôs aos trabalhadores a obrigatoriedade em trabalhar sábados sequenciados e, não está fornecendo o desjejum em sábados que os trabalhadores são pressionados a fazer hora extra.

Conforme o diretor do SINMGRA Nando “Essa é a

aplicação da “modernização trabalhista”, os patrões estão aos poucos tomando gosto e se sentindo seguros para fazer o que bem quiser com os trabalhadores. Muitos trabalhadores aplaudiram o fim do imposto sindical, assim como, a possibilidade de negociação direta com o patrão” relata o sindicalista.

O sindicato notificou a empresa e solicitou uma reunião para tratar da demanda trazida pelos trabalhadores.



Não se deixe Intimidar!
Denuncie as irregularidades da sua fábrica

e-mail: denuncia@sinmgra.com.br ou juridico@sinmgra.com.br whatsapp: (51) 98317-0266

OMETALÚRGICO
Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí

Rua Ary Tubbs, 916- Centro - Gravataí/RS - CEP 94010-180 - Fone/Fax: (51) 3488.3937 - 3421.6680

Produção Gráfica & Coordenação: Filipe Rosso Dorneles - Diretor de Comunicação Web page: www.sinmgra.com.br

Tiragem: 10.000 exemplares - Impressão: Gráfica Grupo CG